

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MBA EM GESTÃO FINANCEIRA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EM GESTÃO FINANCEIRA

<b>DISCIPLINA:</b> ENGENHARIA ECONÔMICA
<b>RESUMO</b>
Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL DETERMINANTES DA DEMANDA
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO A CURVA DE OFERTA DA FIRMA
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA AS ESTRUTURAS DE MERCADO O EQUILÍBRIO DA FIRMA CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO CONTABILIDADE DE CUSTOS

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARK UP

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
SISTEMAS DE CUSTEIO  
CUSTEIO DEPARTAMENTAL  
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
CUSTO PADRÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

**DISCIPLINA:**

CRIPTOMOEDAS E O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina você conhecerá um pouco da história do Sistema Financeiro Internacional, passando pelo padrão-ouro enquanto marco no período de 1870-1914. Falaremos sobre suas principais características, bem como dos países que fizeram parte desse sistema. Entre outros assuntos, você verá como se deu o fluxo internacional de capitais entre os anos de 1870-1914, o protecionismo que marcou o cenário da Segunda Revolução Industrial e as relações comerciais que precederam a Primeira Guerra Mundial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FLUXO INTERNACIONAL DE CAPITAIS ENTRE 1870-1914  
PERÍODO ENTREGUERRAS  
GRANDE DEPRESSÃO  
BRETTON WOODS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
RECUPERAÇÃO EUROPEIA  
DESINTEGRAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL DE BRETTON WOODS  
CRISE DOS ANOS 1970  
TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES DO CAPITALISMO NOS ANOS 1980

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA CAMBIAL  
O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL: "ADMINISTRAÇÃO" COM TAXAS FLUTUANTES

O SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU  
UNIÃO ECONÔMICA E MONETÁRIA EUROPEIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO FINANCEIRA  
DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO  
MERCADO FINANCEIRO PÓS-2000  
INOVAÇÕES PÓS-CRISE: FINTECH, BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
BLOCKCHAIN E AS ORGANIZAÇÕES DESCENTRALIZADAS  
SERVIÇOS FINANCEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA  
CROWDFUNDING  
BLOCKCHAIN E AGENDA 2030

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA, REDE E TRANSAÇÕES  
CARTEIRA DIGITAL E O PROBLEMA DA SEGURANÇA  
CIRCULAÇÃO E MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN  
BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BAUMANN, R. et al. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- BAUMANN, R.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- BITCOIN: entenda o que é e como funciona a moeda digital. In: Dicionário Financeiro. Disponível em: [/www.dicionariofinanceiro.com/bitcoin/](http://www.dicionariofinanceiro.com/bitcoin/). Acesso em: 27 jan. 2020.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RESUMO**

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

1. CONCEITOS GERAIS
2. O ADMINISTRADOR FINANCEIRO

3. FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
4. CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C
5. FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

#### **AULA 2**

1. DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
2. PROJEÇÕES DE RECEITA
3. RECEITA E SAZONALIDADE
4. PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
5. A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

#### **AULA 3**

1. PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
2. CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
3. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
4. GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
5. GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

#### **AULA 4**

1. GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
2. MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
3. EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
4. INDICADORES FINANCEIROS
5. ÍNDICES FINANCEIROS

#### **AULA 5**

1. ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
2. CUSTOS EM INVESTIMENTOS
3. CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
4. CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
5. VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

#### **AULA 6**

1. VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
2. TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
3. TIR INCREMENTAL
4. PAYBACK SIMPLES
5. PAYBACK ATUALIZADO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

<b>DISCIPLINA:</b> ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA
<b>RESUMO</b>
<p>O ambiente financeiro ainda parece ser algo distante para muitos de nós brasileiros. Mesmo as empresas têm dificuldades em tomar decisões financeiras em razão das muitas incertezas tanto no cenário econômico como no político. As decisões sobre novos investimentos empresariais dependerão da correta leitura do cenário econômico envolvendo, por exemplo, o nível de emprego e da renda das famílias. Por outro lado, as decisões das empresas sobre financiamentos estarão ligadas às taxas de juros internas e externas, além da flutuação das moedas (câmbio). Então, quanto maior for o nível de incertezas, maiores serão os riscos de serem frustradas as expectativas dos retornos esperados. Os temas desta primeira aula têm a ver justamente com expectativas de retorno e riscos envolvidos nas decisões de investimentos e financiamentos.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> Tema 01 – O papel e o ambiente da administração financeira Tema 02 – Dinâmica das decisões financeiras da empresa Tema 03 – Risco e retorno Tema 04 – Teoria do portfólio Tema 05 – Custo de oportunidade e criação de valor Na Prática Finalizando</p> <p><b>AULA 2</b> Tema 01 – Taxa Mínima de Atratividade (TMA) e Valor Anual Uniforme Equivalente (VAUE) Tema 02 – Valor Presente Líquido (VPL) Tema 03 – Taxa Interna de Retorno (TIR) Tema 04 – Payback e Índice de Lucratividade (IL) Tema 05 – Análise de investimentos sob condição de risco ou incerteza Na Prática Finalizando</p> <p><b>AULA 3</b> CONVERSA INICIAL TEMA 01 – GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E DE CAIXA TEMA 02 – GESTÃO DE VALORES A RECEBER TEMA 03 – ADMINISTRAÇÃO DE CRÉDITO TEMA 04 – GESTÃO DE ESTOQUES</p>

TEMA 05 – GESTÃO DE PASSIVOS CIRCULANTES  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

TEMA 01 – ORÇAMENTO OPERACIONAL  
TEMA 02 – ORÇAMENTO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS  
TEMA 03 – ORÇAMENTO DE CAPITAL  
TEMA 04 – PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE I  
TEMA 05 – PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE II  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

TEMA 01 – MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
TEMA 02 – FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
TEMA 03 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
TEMA 04 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
TEMA 05 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
TEMA 01 – MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
TEMA 02 – FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
TEMA 03 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
TEMA 04 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
TEMA 05 – FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF, A. N. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CORNETT, M. M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Trad. R. B. Taylor. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2013.
- CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002

<b>DISCIPLINA:</b> FINANÇAS CORPORATIVAS
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina vamos tratar do panorama da contabilidade financeira no Brasil atualmente. Sabemos que a contabilidade no Brasil é fortemente regulada, seja por leis específicas (Lei 6.404/76 e Lei 10.406/2003) ou por normas emanadas dos órgãos reguladores, que serão estudados adiante. Mais precisamente a partir do ano de 2005, o Brasil optou por aderir às regras internacionais de contabilidade, mais precisamente os IFRS, numa tradução livre “Regras internacionais de relatórios financeiros”. Essa nova estrutura conceitual da contabilidade brasileira tem início com a criação em 2005, por meio da resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.055/2005 do CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis – órgão que possui total independência em suas deliberações (pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações), embora receba suporte material do CFC.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO MODELOS CONTÁBEIS DE EVIDENCIAÇÃO PRESSUPOSTOS DA ENTIDADE E CONTINUIDADE PRESSUPOSTOS DA COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIOS AUDITORIA E PARECER
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ATIVO – CONCEITO E COMPONENTES PASSIVO – CONCEITO E COMPONENTES PATRIMÔNIO LÍQUIDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CONCEITOS DE RECEITAS E DESPESAS ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ASPECTOS FISCAIS DOS COMPONENTES DA DRE ASPECTOS ESPECIAIS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO DFC PELO MÉTODO INDIRETO ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE CAIXA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO VARIAÇÕES NA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO ESTRUTURA E FORMAÇÃO DO DVA DVA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO NOTAS EXPLICATIVAS APLICAÇÃO PRÁTICA DAS NES



**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ATIVOS CONTINGENTES  
PASSIVOS CONTINGENTES  
RESERVAS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PROVISÕES

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, N. S. de. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- AZEVEDO, O. R. Comentários às regras contábeis. São Paulo: IOB SAGE, 2014.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

**RESUMO**

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET  
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS

OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 - LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO  
GERENCIAMENTO DE RISCO  
TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

**RESUMO**

O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

1. ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
4. ANÁLISES SETORIAIS
2. A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL
5. LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL
3. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

**AULA 2**

1. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
4. PLANO LOGÍSTICO
2. PLANO COMERCIAL
5. PLANO DE RECURSOS HUMANOS
3. PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS

**AULA 3**

1. ORÇAMENTO DE CAPITAL
4. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
2. ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
5. NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO
3. ORÇAMENTO DE CAIXA

**AULA 4**

1. INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE
4. CICLO OPERACIONAL
2. PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO
5. CICLO FINANCEIRO
3. ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

**AULA 5**

1. PROPOSTA DE FINANCIAMENTO
4. ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO
2. PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO
5. ANÁLISE DE TENDÊNCIA
3. ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA

**AULA 6**

1. PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
4. MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL
2. PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS
5. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS
3. PROJEÇÃO DE RESULTADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHOMANN, J. I. de P.; COSER, C.;
- BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO
<b>RESUMO</b>
<p>De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta).</p> <p>Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS</p> <p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DE AQUISIÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO</p> <p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS CUSTOS PARA FINS FISCAIS</p> <p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA</p> <p><b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</p>

PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARGEM DE SEGURANÇA  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
MARK-UP  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.
- VICECONTI, P.; NEVES, S. das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA

**RESUMO**

Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros. Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada trate de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, a gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
USUÁRIOS DA CONTABILIDADE  
TIPOS DE EMPRESAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS X NÃO OBRIGATÓRIOS  
CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA  
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS  
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS  
FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA  
TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PIS, COFINS, ICMS E ISS  
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO  
OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- SANCHEZ, A. Direito empresarial: sistematizado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

**DISCIPLINA:**

ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE

**RESUMO**

Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetões, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO  
GESTÃO DE CUSTOS  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL  
BALANÇO PATRIMONIAL  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
O LUCRO  
RENTABILIDADE  
ALAVANCAGEM FINANCEIRA  
ESTUDO DE CASO  
CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
VISÃO ESTRATÉGICA  
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA

DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)  
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO  
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS  
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITALIS  
ÍNDICES DE RETORNO  
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO  
ESTUDO DE CASO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Curitiba: IBEPEX, 2010
- SCHIER, C. U. D. C. Gestão de custos. 2. ed. Curitiba: IBEPEX, 2011.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.

**DISCIPLINA:**  
ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

**RESUMO**

Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver



uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

TEMA 1 - ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS  
TEMA 2 - ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES  
TEMA 3 - OS AGENTES NA ECONOMIA  
TEMA 4 - INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS  
TEMA 5 - INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 2**

TEMA 1 - PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS  
TEMA 2 - PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS  
TEMA 3 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS  
TEMA 4 - BALANÇO DE PAGAMENTOS  
TEMA 5 - RISCO E INCERTEZA  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 3**

TEMA 1 - DEMANDA AGREGADA  
TEMA 2 - OFERTA AGREGADA  
TEMA 3 - CONSUMO E POUPANÇA  
TEMA 4 - INFLAÇÃO E DESEMPREGO  
TEMA 5 - JUROS E EXPECTATIVAS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 4**

TEMA 1 - ECONOMIA MUNDIAL  
TEMA 2 - SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL  
TEMA 3 - POLÍTICA CAMBIAL  
TEMA 4 - BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO  
TEMA 5 - BALANÇA COMERCIAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

### **AULA 5**

TEMA 1 - ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO  
TEMA 2 - O MERCADO DE RENDA FIXA  
TEMA 3 - O MERCADO DE AÇÕES

TEMA 4 - O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES  
TEMA 5 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

TEMA 1 - MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO  
TEMA 2 - OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE  
TEMA 3 - ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO  
TEMA 4 - ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS  
TEMA 5 - CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- SANTAGADA, S. Indicadores Sociais: uma primeira abordagem social e histórica. Pensamento Plural, Pelotas, n. 1, p. 113-142, jul.-dez. 2007. Disponível em <http://pensamentoplural.ufpel.edu.br/edicoes/01/06.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook\\_Introducao\\_as\\_Teorias\\_Economicas-Ci%C3%AAs\\_Ancias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%AAs_Ancias_Contabeis_UFBA.pdf). Acesso em: 16 mar. 2021.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

#### **DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE GERENCIAL

#### **RESUMO**

A contabilidade gerencial é a área da contabilidade que tem maior responsabilidade no que tange a subsidiar a tomada de decisão, fazendo a empresa seguir rumo aos objetivos traçados pela alta cúpula organizacional. Nesse sentido, a contabilidade gerencial leva em consideração os aspectos internos da empresa, considerando, em primeira mão, as atividades operacionais, as quais são também conhecidas como atividades de valor, conceituadas de maneira mais formal com um conjunto denominado cadeia de valor.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

TEMA 01 – CONCEITO E FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL  
TEMA 02 – O CONTADOR GERENCIAL  
TEMA 03 – O SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
TEMA 04 – INFORMAÇÃO GERENCIAL CONTÁBIL  
TEMA 05 – INFORMAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA

##### **AULA 2**

TEMA 01 – A CADEIA DE VALORES  
TEMA 02 – CADEIA DE VALOR E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS  
TEMA 03 – AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E O CONTROLE DO PROCESSO  
TEMA 04 – A PERSPECTIVA DOS STAKEHOLDERS E OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS  
TEMA 05 – O PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E O CONTROLE GERENCIAL

**AULA 3**

TEMA 01 – ORÇAMENTO EMPRESARIAL

TEMA 02 – ORÇAMENTO DE VENDAS

TEMA 03 – ORÇAMENTO DE CAPITAL

TEMA 04 – PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

TEMA 05 – ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DO ORÇAMENTO

**AULA 4**

TEMA 01 – O CONTROLE GERENCIAL NAS ORGANIZAÇÕES

TEMA 02 – DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

TEMA 03 – CENTROS DE RESPONSABILIDADE

TEMA 04 – PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA

TEMA 05 – CUSTO DE OPORTUNIDADE

**AULA 5**

TEMA 01: PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA

TEMA 02: TEORIAS DE MOTIVAÇÃO

TEMA 03: FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL

TEMA 04: MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS

TEMA 05: RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

**AULA 6**

TEMA 01: PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA

TEMA 02: TEORIAS DE MOTIVAÇÃO

TEMA 03: FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL

TEMA 04: MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS

TEMA 05: RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

**BIBLIOGRAFIAS**

- PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PARISI, C.; MEGLIORINI, E. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.
- PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 33. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.